



# Anatomia do consumo forçado



Este projeto nasce de uma inquietação pessoal, me sinto prisioneira dentro da minha própria mente, lutando sem querer lutar, hipnotizada por toda a teia e mecanismos dos algoritmos. Mesmo quando desejo me afastar, me vejo retornando às inteligências artificiais em busca de respostas, às redes sociais para entretenimento e a um fluxo ininterrupto de estímulos, que funcionam como uma forma de anestesiar os sentidos, derreter a mente, silenciar o vazio, e calar o turbilhão mental. A personagem da imagem não está fisicamente presa condicionada a telas, como na imagem exibida para ela mesma na tela. A verdadeira prisão, acontece de forma mais sutil, quase hipnótica. Inconscientemente, ela mesma condiciona a própria mente a consumir cada vez mais, permitindo e até mesmo conduzindo a si mesma, a ser devorada mentalmente.

